



www.fao.org

Silvicultura

Factos relevantes

Em 2005, as florestas cobriam aproximadamente 30 por cento do total da área emersa do mundo, ou seja aproximadamente 3 952 milhões de hectares.

Aproximadamente 93 por cento da cobertura florestal do Terra está constituído por floresta natural e 7 por cento são de plantação. Em 2005, as florestas plantadas conseguiram fornecer cerca de dois terços da madeira industrial em toro do mundo.

A desflorestação afectou uma área estimada em 3 milhões de hectares por ano entre 2000 e 2005, com uma perda líquida florestal de 7.3 milhões de hectares por ano.

A maior parte da desflorestação tem lugar nos países tropicais, ao passo que na maior parte dos países mais desenvolvidos com ecossistemas florestais temperados se verifica estabilidade ou mesmo o crescimento das áreas florestais.

Entre 1990 e 2005, a quantidade de floresta destinada principalmente à conservação da diversidade biológica aumentou 32 por cento, indicando assim um compromisso político para conservar as florestas. Estas áreas protegidas compreendem aproximadamente 11 por cento das florestas do mundo.

O Banco Mundial estima que o derrube de árvores ilegal se traduz em perdas da ordem de 10 a 15 bilhão US Dólares de recursos florestais públicos.

Em países em desenvolvimento, os combustíveis derivados da madeira são a principal fonte de energia para mais de 2 bilhões de pobres. Em África, mais de 80 por cento da madeira apanhada é usada para fins energéticos.

Assegurar o futuro das florestas

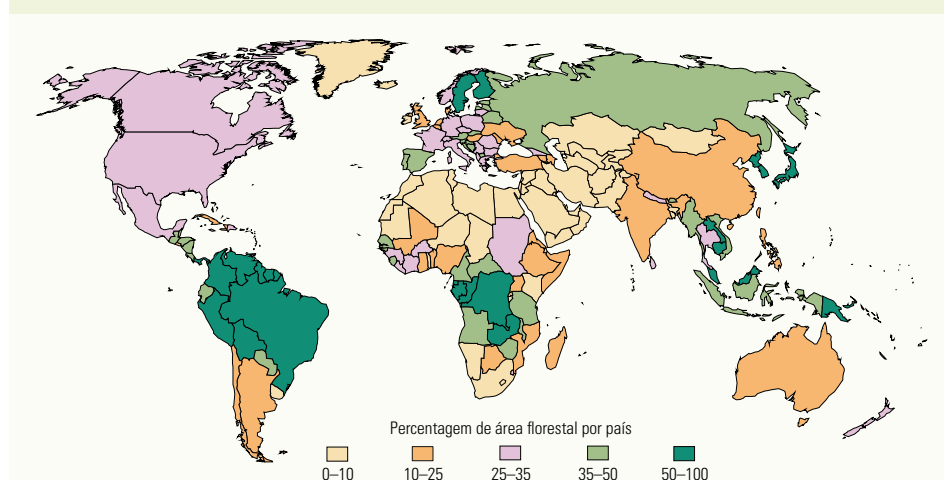
Um dos objectivos estratégicos da FAO é a gestão sustentável das florestas do mundo. O Departamento de Silvicultura da FAO trabalha para conciliar as considerações sociais e ambientais com as exigências económicas do comércio dos produtos florestais. A FAO serve de fórum neutro para um diálogo de política, ao mesmo tempo que constitui uma fonte de informação fiável sobre as árvores e a floresta e oferece assistência técnica e apoio técnico para assistir os países a implementar programas nacionais florestais eficazes.

Partilhar ideias, criar parcerias

O Comité de Silvicultura da FAO reúne os responsáveis pelos serviços florestais nacionais e os decisores das organizações internacionais, do sector privado e da sociedade civil para examinar as questões emergentes que interessam à silvicultura internacional e assim determinar o programa de trabalho da Organização nesta área. A FAO tem seis comissões regionais de silvicultura que se reúnem periodicamente, assim como um Comité Consultivo do papel e dos produtos derivados da madeira, que reúne líderes do sector privado para discutir as questões globais do papel e da pasta de papel e dar parecer à FAO.

A Parceria de colaboração sobre as florestas, um grupo de 14 organizações internacionais que se ocupam das florestas do mundo, é presidido pela FAO. A Organização também acolhe a Parceria da Montanha, um consórcio internacional que se preocupa com os meios de sustento das populações de montanha e a conservação dos seus ecossistemas, e a Facilidade para os Programas Florestais Nacionais, uma abordagem inovadora de melhoramento florestal nos países em desenvolvimento que encoraja os processos participativos e as políticas nacionais tendentes a integrar a silvicultura com outros sectores chave.

Superfície florestal 2005



A América do Sul é a região mais florestada do mundo, mas sofre simultaneamente taxas elevadas de desflorestação.

Fonte: Situação das florestas no mundo, 2007, FAO

Informação fiável para uma política florestal racional

A FAO é simultaneamente um centro global de informação sobre as florestas e os recursos florestais e um facilitador que ajuda a reforçar a capacidade local dos países para apresentar os seus próprios dados florestais nacionais. Em colaboração com os estados membro, a FAO efectua periodicamente avaliações dos recursos florestais globais, que são postas à disposição através de relatórios, publicações e a página Web da FAO. A Avaliação dos Recursos Florestais Mundiais, constitui o reportório mais abrangente de

dados sobre as florestas no mundo inteiro.

Cada dois anos, a FAO publica o Estado das Florestas do Mundo, um relatório determinante sobre as questões actuais e emergentes com que se confronta o sector florestal. Unasylva, a revista da FAO sobre a silvicultura, é uma publicação periódica que aparece regularmente em inglês, francês e espanhol desde 1947, detendo assim o recorde de longevidade das revistas de silvicultura multilingues do mundo.



©FAO/Kai Wiedenhofer

Combatendo um incêndio florestal no Líbano.

Conhecimentos ao serviço de uma melhor gestão da floresta

A FAO fornece a assistência técnica e o apoio para ajudar os países a desenvolver e aperfeiçoar os seus programas florestais nacionais, a planificar e executar as actividades florestais, e a implementar uma legislação florestal eficaz. Mais de 120 países beneficiaram da orientação da Organização em silvicultura nos últimos 20 anos.

A FAO desenvolve directivas para a gestão florestal através de processos consultivos com as partes interessadas em todas as regiões do mundo. As Directivas mais populares são nomeadamente as que se referem à gestão de protecção contra os incêndios, a gestão responsável das plantações florestais e as boas práticas de exploração florestal.

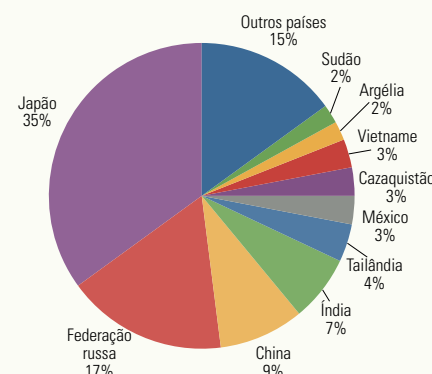
As florestas são a fonte mais importante do mundo em bioenergia renovável. A publicação da FAO As Florestas e a Energia: principais problemas, fornece orientação aos Estados membro confrontados com decisões críticas de política nesta importante área. A FAO trabalha com os países para desenvolver sistemas de exploração da energia sem empobrecer os recursos florestais.

A Organização também ajuda os países a desenvolver estratégias de luta contra as pragas e as doenças, além da ajuda de emergência para preservar a saúde da floresta.

O fogo destrói milhões de hectares de floresta em cada ano. A FAO trabalha com os países para adoptar abordagens comunitárias, reforçar a política e a legislação relativa ao fogo e a promover a cooperação internacional na luta contra os incêndios florestais.

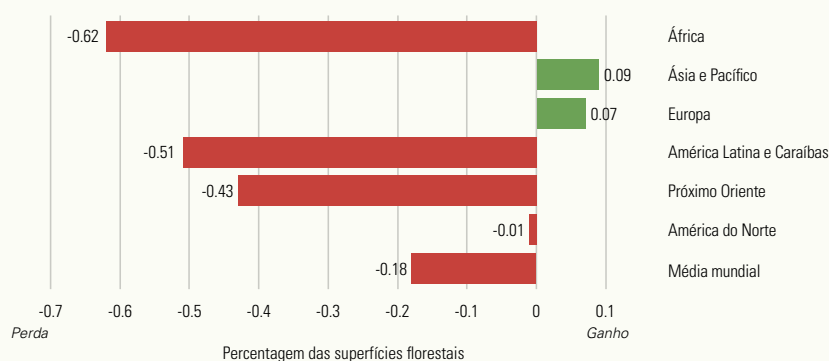
Os meios de subsistência de centenas de milhões de rurais dependem das florestas e das árvores. É mais provável que as populações que se beneficiam das florestas se interessem na sua conservação se tiverem voz activa nas questões relacionadas com a sua gestão. A FAO promove a silvicultura participativa e baseada na comunidade, e a criação de empresas comunitárias a fim de permitir às comunidades conciliar as suas necessidades económicas e a conservação dos recursos florestais para o futuro.

Os dez países com as maiores plantações florestais de protecção (2005)



Fonte: Situação das florestas no mundo, 2007, FAO.

Variação anual líquida das superfícies florestais (2000-2005)



Fonte: Situação das florestas no mundo, 2007, FAO.



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura
Viale delle Terme di Caracalla
00153 Roma, Itália

Telefone: (+39) 06 57051
Fax: (+39) 06 57053152
E-mail: FAO-HQ@fao.org

Contactos para os meios
de comunicação:
Telefone: (+39) 06 57053625
Fax: (+39) 06 57053729